UNIVERSIDADE PAULISTA

GUILHERME DOS SANTOS JOÃO VITOR VIZU JOSÉ HENRIQUE ALVES DE OLIVEIRA MICHAEL MAYER DE ASSIS VICTOR HUGO RODRIGUES BERZOTTI VITOR SOUSA ROSA

PROJETO INTEGRADO MULTIDISCIPLINAR II:

Controle de frota de veículos

RIBEIRÃO PRETO 2019

GUILHERME DOS SANTOS JOÃO VITOR VIZU JOSÉ HENRIQUE ALVES DE OLIVEIRA MICHAEL MAYER DE ASSIS VICTOR HUGO RODRIGUES BERZOTTI VITOR SOUSA ROSA

PROJETO INTEGRADO MULTIDISCIPLINAR II:

Controle de frota de veículos

Projeto Integrado Multidisciplinar elaborado como parte das exigências para conclusão do semestre do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas pela Universidade Paulista.

Orientador: Professor Mestre Marcelo Gomes de Paula

RIBEIRÃO PRETO 2019

GUILHERME DOS SANTOS JOÃO VITOR VIZU JOSÉ HENRIQUE ALVES DE OLIVEIRA MICHAEL MAYER DE ASSIS VICTOR HUGO RODRIGUES BERZOTTI VITOR SOUSA ROSA

PROJETO INTEGRADO MULTIDISCIPLINAR I:

Controle de frota de veículos

Projeto Integrado Multidisciplinar elaborado como parte das exigências para conclusão do semestre do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas pela Universidade Paulista - UNIP.

Orientador: Professor Mestre Marcelo Gomes de Paula

Aprovado em:

Universidade Paulista – UNI	P
	//
Prof. Marcelo Gomes	
Universidade Paulista – UNI	P
	//
Universidade Paulista – UNI	P
BANCA EXAMINADORA	
	/ /

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Deus por nossas conquistas até aqui e por nos ter dado forças para superar as dificuldades. Aos nossos familiares que nos tem apoiado imensamente em todas as nossas escolhas. A nosso orientador, Professor Marcelo Gomes de Paula e todos professores, por toda dedicação e suporte proporcionados para que fizéssemos o melhor, bem como pelas correções e incentivos. A todos que direta ou indiretamente contribuíram para tornar possível a realização deste trabalho, nosso muito obrigado.

DEDICATÓRIA

Dedicamos este trabalho aos nossos familiares, amigos e demais pessoas que nos deram apoio, necessários para realização deste trabalho. A vocês nossa gratidão, não somente pela compreensão, mas principalmente por tornarem nossas vidas mais felizes.

RESUMO

A empresa BitTel fornecedora de serviço de telecomunicação, necessita de sua frota de

veículos para reparar sua rede, onde solicita a ControlCar para gerenciar seus veículos e

viagens.

A ControlCar realiza em sua frota própria, tal gerenciamento por planilhas do Excel, e para

gerenciar mais veículos, viu-se a necessidade de otimizar as suas tarefas ao qual requisitou a

implantação de um Software para realizar o gerenciamento dessas frotas e melhorar a

organização de seus dados.

Desta forma, a empresa ControlCar procurou a SoftwareHouse 2VJMG para que pudesse

desenvolver um sistema que melhorasse a sua gestão de frota de veículos e o proveito de seus

recursos, assim como uma página web para agilizar todos os processos de gerenciamento da

empresa, sendo então criado o sistema iFleet, desenvolvido por meio de técnicas de

desenvolvimento e seguindo padrões de engenharia de software.

O software iFleet conta com o gerenciamento de veículos, seguros, multas, viagens,

manutenções, peças, estoque e motoristas. A página web tem como objetivo agilizar os

processos de cadastro para controle da empresa.

O presente trabalho foi desenvolvido para expor os conhecimentos adquiridos em Engenharia

de software, Banco de dados, Projeto de interface com o usuário, Análise de sistemas

orientada a objetos, Programação orientada a objetos, Desenvolvimento de Software para a

Internet, Gerenciamento de projetos de software, Projeto de sistemas orientado a objetos e

Tópicos especiais de programação orientada a objeto.

Palavras chave: Software; implantação; Frota de veículos; Gerenciamento

ABSTRACT

The telecommunications service provider BitTel needs its vehicle fleet to repair its network,

where it asks ControlCar to manage its vehicles and travel.

ControlCar performs in its own fleet, such management by Excel spreadsheets, and to

manage more vehicles, saw the need to optimize its tasks which required the deployment of

a software to manage these fleets and improve the organization of your data.

In this way, ControlCar turned to SoftwareHouse 2VJMG so that it could develop a system

that would improve its vehicle fleet management and resource utilization, as well as a web

page to streamline all company management processes, and was then created. The iFleet

system, developed through development techniques and following software engineering

standards.

The iFleet software features vehicle management, insurance, fines, travel, maintenance,

parts, inventory and drivers. The web page aims to streamline the registration processes to

control the company.

The present work was developed to expose the knowledge acquired in Software Engineering,

Database, User Interface Design, Object Oriented Systems Analysis, Object Oriented

Programming, Internet Software Development, Software Project Management, Object

Oriented Systems Design and Special Object Oriented Programming Topics.

Keywords: Software; implantation; Car fleet; Management

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Diagrama Caso de Uso	20
Figura 2 - Diagrama de entidade e relacionamento iFleet	21
Figura 3 - Modelo de entidade e relação iFleet	22
Figura 4 - Tela inicial iFleet	23
Figura 5 - Tela veiculo	24
Figura 6 - Lista de veículos	24
Figura 7 - Tela motorista	25
Figura 8 - Menu viagem	26
Figura 9 - Cadastro de viagem	26
Figura 10 - Veículos em viagem	27
Figura 11 - Retorno da viagem	27
Figura 12 - Tela de multa	28
Figura 13 - Menu inicial manutenção	29
Figura 14 - Cadastro de manutenção	29
Figura 15 - Lista de veículos em manutenção	30
Figura 16 - Finalizar manutenção	30
Figura 17 - Tela de peça	31
Figura 18 - Movimentação de estoque	32
Figura 19 - Tela de Seguro	33
Figura 20 - Tela abastecimento	34
Figura 21 - Ícone ligar/desligar	36
Figura 22 - Diagrama de Classes	43
Figura 23 - Arquitetura iFleet Web	44
Figura 24 - Diagrama de sequência Login	45
Figura 25 - Diagrama de sequência cadastro_empresa	45
Figura 26 - Diagrama de comunicação_Login	46
Figura 27 - Diagrama de comunicação cadastro_empresa	46
Figura 28 - Diagrama de máquina de estado Login/cadastro_empresa	47
Figura 29 - Pagina inicial iFleet_Web	49
Figura 30 - Login	50
Figura 31 - Cadastrar empresa	51
Figura 32 - Menu do iFleet_Web	51
Figura 33 - Editar/Excluir empresa	52
Figura 34 - Lista de empresas	53
Figura 35 - Pagina lista	54
Figura 36 - Pagina de cadastro	54
Figura 37 - Pagina para Editar	55
Figura 38 - Pagina de Excluir	55
Figura 39 - Filtro de motorista	56
Figura 40 - Login protótipo	58
Figura 41 - Selecionar opcão	59

Figura 42 - Buscar viagem	60
Figura 43 - Ficha de controle 1º semestre	63
Figura 44 - Ficha de controle 2º semestre	64

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Impacto dos Softwares nas Empresas	19
Gráfico 2 - Pessoas que frequentaram o workshop	37
Gráfico 3 - Pessoas que gostaram do iFleet	38
Gráfico 4 - Pessoas que comprariam o software	38

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Introdução de Software nas Empresas	17
Tabela 2 - Softwares sob Encomenda	18
Tabela 3 - Motivos Mencionados pelas Empresas	18
Tabela 4 - Controle e monitoramento	42

SUMÁRIO

1	INTI	RODUÇÃO	13
	1.1	Objetivo	14
2	SUS	TENTABILIDADE	15
3	REV	ISÃO BIBLIOGRÁFICA	16
	3.1 I	Desafios na gestão de frotas	16
	3.2 I	Pesquisa de mercado	17
4	EST	RUTURA DE DESENVOLVIMENTO	20
5	SOF	ΓWARE iFleet	23
6	ACE	SSIBILIDADE E USABILIDADE iFleet	35
7	WOI	RKSHOP iFleet	37
8	NOV	OS PROJETOS 2VJMIG	40
	8.1 I	Premissas, Riscos e Plano de Risco	40
	8.1.1	Premissas dos Projetos	40
	8.1.2	Riscos dos Projetos	40
	8.1.3	Planos de Riscos dos Projetos	40
	8.2 I	Backlog dos projetos	41
9	DES	ENVOLVIMENTO DA ARQUITETURA DOS PROJETOS	43
10	SITE	iFleet	48
11	CON	CLUSÃO	57
	11.1 I	Planos futuros	57
12	REF	ERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	61
13	APÊ	NDICE	62

1 INTRODUÇÃO

As empresas de telecomunicações possuem um papel fundamental no mundo, onde elas providenciam serviços aos quais nos permite podermos comunicar-se a distância, seja por telefonia fixa, telefonia móvel, internet fixa ou internet móvel.

A empresa BitTel, empresa do ramo de telecomunicações, para garantir seus serviços quanto a comunicação a distância para seus clientes, realiza manutenções e prevenções diariamente em suas redes, proporcionando assim os serviços esperados pelos seus clientes. Para isso ela utiliza sua frota de veículos constantemente, visto que sua rede abrange todo o território nacional.

Com o uso constante de seus veículos, sua frota necessita de várias manutenções desde as preditivas às preventivas e ou até as corretivas. Para resolver esse problema quanto a manutenção de seus veículos, a empresa BitTel optou por utilizar serviço terceirizado, onde solicitou um contrato com uma empresa destinada a controle de veículos denominada ControlCar, onde a empresa disponibiliza serviços de manter o controle do veículo, ou seja, os seus reparos, as viagens feitas, quem será responsável pelo veículo dentre outras coisas.

Para ter esse controle sobre os veículos, a ControlCar faz uso do software Excel, onde ela gera planilhas para ter fácil visualização e controle da frota de veículos.

Mas recebendo o serviço vindo de uma grande empresa onde contém bastante veículos para-se controlar, o uso de planilhas tornou-se um pouco inviável para a função, ou seja, com o aumento do fluxo de dados, ficou difícil de analisar os mesmo visto que para fazer a tomada de decisão quanto aos reparos dos veículos, gerou um problema ao qual atrasos ou outros problemas devia-se ao grande número de dados contidos na planilha.

Devido a esse problema a ControlCar procurou obter um sistema que não somente arquivasse os dados do veículo como também auxilia-se no controle dos mesmos gerando relatórios, arquivando suas viagens, controlando o responsável pelo veículo, as multas do veículo, as manutenções feitas, as peças utilizadas além de conter as despesas quanto a manutenção, combustível usado em viagem e a compra de peças, fazendo assim auxiliar a parte do setor financeiro da empresa, pois ela visa que ao implementar um sistema que atenda a esses requisitos ela se torne uma conceituada empresa do ramo, para que assim comporte e preste seus serviços não somente as frotas de pequeno porte como as de grande porte.

A empresa então reporta sua necessidade em obter tal sistema a uma empresa software house denominada 2vjmig, ao qual é renomada no ramo de desenvolvimento de sistemas. A 2VJMig, ao qual por ter experiencia no mercado e comportar as práticas do TI verde, o conceito TI verde é uma expressão utilizada pelo setor de tecnologia para incorporar a preocupação com o meio ambiente e a sustentabilidade, em conversa com a ControlCar estipula atender os requisitos solicitados e propõe a empresa a adoção quanto a pratica da sustentabilidade, mencionando um método de incentivar seus clientes a utilizarem veículos com fontes renováveis e limpas de energia, ao qual a mesma se mostrou interessada e admirada pela ideia onde firmaram um contrato que em um período de três meses seu sistema estaria finalizado mas ao decorrer desse tempo lhe seria disposto partes do sistema.

1.1 Objetivo

O objetivo do presente trabalho é construir o software iFleet e uma página web para comunicação entre o software, visando aplicar os conhecimentos adquiridos em Engenharia de software, Banco de dados, Projeto de interface com o usuário, Análise de sistemas orientada a objetos, Programação orientada a objetos, Desenvolvimento de Software para a Internet, Gerenciamento de projetos de software, Projeto de sistemas orientado a objetos e Tópicos especiais de programação orientada a objeto.

2 SUSTENTABILIDADE

A sustentabilidade é importante pois é ela que faz um equilíbrio entre a sociedade e a natureza. Pensando em usar os recursos naturais para ajudar o meio ambiente a empresa 2VJMIG por comportar as práticas do TI Verde, procura incentivar seus clientes propondo soluções quanto a pratica da sustentabilidade, ao qual implementou em seu software, o iFleet, um método de incentivar os mesmos a utilizarem veículos com fontes renováveis e limpas de energia através de uma tela do programa ao qual o usuário poderá acessar caso tenha curiosidade sobre o assunto, onde lhe será disposto textos e links referentes a sustentabilidade.

3 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

É visível que hoje em dia as empresas que conseguem se destacar, até mesmo as menores, são aquelas que estão em uma constante procura de aprimoramentos para sua estrutura e tentam inovar na área comercial em que atuam. Segundo o site "Administradores (2017)", afirma que a falta de investimento de tecnologia por parte das empresas é um dos dez motivos que leva a falência prematura da mesma.

Implementar um sistema informatizado que pode gerenciar um controle de frota de veículos, onde o usuário tem ao seu dispor o controle dos seus veículos é de grande importância, tendo em mente que a gestão de processos dos seus veículos é uma forma de reduzir o tempo de identificação e a solução de problemas:

A gestão de processos também tem sido estudada e entendida como uma forma de reduzir o tempo entre a identificação de um problema de desempenho nos processos e a implementação das soluções necessárias. Contudo, para reduzir esse tempo, as ações de modelagem e análise de processos devem estar bem estruturadas, permitindo que os processos sejam rapidamente diagnosticados e as soluções sejam mais facilmente identificadas o que permite, por conseguinte, implantações no menor intervalo de tempo e custo possíveis. (Paim et al (2009, p.26)).

3.1 Desafios na gestão de frotas

O desafio de gerir frotas no Brasil envolve vários aspectos. O primeiro deles é a redução de custos. Com o controle adequado e um sistema de gestão de frotas, uma empresa consegue reduzir em até 20% os custos com manutenção e ter melhor produtividade segundo Casas, Lygia Veny (2019).

O avanço tecnológico torna a idade da frota um fator crucial para a economia das operações. Por isso a renovação da frota e acompanhamento da depreciação deve estar nos planos da empresa.

Independentemente do tamanho do negócio e da quantidade de veículos, uma empresa terá problemas se não tiver um sistema de gestão de frotas. Fatores precisam ser levados em consideração quando se fala em veículos: motorista, manutenção, combustível, viagens, multas, entre outros.

Nos dias de hoje, apenas um gestor de frotas munido de sua prancheta não será o suficiente para controlar algo. Mesmo em empresas pequenas, a quantidade de informação

pode ser avassaladora sobre o profissional responsável tendo que averiguar diariamente dados estatísticos de consumo, distâncias, gastos, condições dos componentes e muito mais. Mesmo que você dedique improdutivas horas na coleta dessas informações, ainda será necessário analisá-las para melhorar as suas escolhas, ao qual um sistema informatizado pode lhe auxiliar gerando:

- Uma lista de todos os veículos da empresa: com informações do modelo, ano, placa, quilometragem, última revisão dentre outras. É imprescindível ter controle total sobre a frota para conseguir reduzir os custos e melhorar a gestão.
- Uma lista de manutenções: com informações do tipo de manutenção, o veículo selecionado, reparos feitos, peças trocadas entre outras, pois o barato pode sair caro. Portanto, não adianta economizar em revisões organize a manutenção dos carros de maneira que sempre haja opções disponíveis para o transporte.

3.2 Pesquisa de mercado

Tendo em vista adquirir um *software* que ofereça tais requisitos e funcionalidades, a empresa ControlCar realizou um estudo para identificar o uso de *softwares* nas empresas onde que com tais informações disponibilizadas pela SEBRAE, notou que obter um *software* era algo que deveria ter sido adotado na empresa mesmo antes de receber a frota da BitTel.

Obteve-se com os estudos, as seguintes informações em que um terço das empresas brasileiras introduziram *softwares* novos ou realizaram algum aperfeiçoamento significativo nos existentes. Postura que tem relação direta com o porte da empresa como visto na Tabela 1-Introdução de Software nas Empresas.

Tabela 1-Introdução de Software nas Empresas

Porte Empresa	Introdução de softwares
Pequena	25%
Media	42%
Grande	57%

Fonte: elaborado pelos autores.

Boa parte dos softwares novos que foram introduzidos pelas empresas corresponde a sistemas integrados de gestão empresarial, como os ERP (Sistemas Integrados de Gestão Empresarial e, em inglês, *Enterprise Resource Planning*). Também se destacaram programas que viabilizam os usos básicos do computador e da Internet, como os pacotes de softwares

de edição de texto, de imagem, de planilhas eletrônicas e de antivírus;

verifica-se que quanto maior o porte da empresa maior é a incidência de uso de um *software*;

A proporção do uso de *softwares* adquiridos por encomenda, aqueles que foram desenvolvidos de forma específica para uma instituição especializada, é maior nas empresas médias e grandes como visto a Tabela 2- Softwares sob Encomenda.

Tabela 2- Softwares sob Encomenda

Porte Empresa Software sob Encomenda	
Pequena	41%
Media	48%
Grande	56%

Fonte: elaborado pelos autores.

Para as empresas que declararam ter introduzido *softwares* novos ou que passaram por algum aperfeiçoamento significativo, o elemento motivador mais citado foi a melhoria de processos e procedimentos internos. O segundo motivo mais citado foi o ganho de produtividade e eficiência, outro motivo apontado refere-se às adequações por exigência da lei, como adoção de ponto eletrônico, notas fiscais eletrônicas ou registros contábeis informatizados como visto na Tabela 3 - Motivos Mencionados pelas Empresas.

Tabela 3 - Motivos Mencionados pelas Empresas

Tubela e Wioti ob Wieneronados peras Empresas		
Porte Empresa	Software sob Encomenda	
melhoria de processos e	35%	
procedimentos internos		
ganho de produtividade e	22%	
eficiência		
equações por exigência da	19%	
lei		

Fonte: elaborado pelos autores.

Quanto aos impactos que os novos softwares introduzidos trouxeram para a empresa, 93% delas afirmaram que a iniciativa melhorou a organização dos processos realizados pela empresa, uma indicação de que os impactos mais evidentes das tecnologias estão localizados em seus processos internos.

Em segundo lugar está o impacto na produção de melhores informações para a tomada de decisões, que obteve 88% das menções das empresas. Outro impacto citado foi a maior integração entre as áreas internas da empresa na realização de suas atividades (87%), seguido

pelo aumento de produtividade (81%) dados esses expostos no Gráfico 1-Impacto dos Softwares nas Empresas. Para 88% das empresas de grande porte, esse aumento da produtividade foi o principal impacto, 10 pontos percentuais acima do apresentando pelas empresas de pequeno porte.

Impacto dos softwares nas empresas

93

88

87

81

organização dos processos informações para a tomada de decisões internas aumento de produtividade

Gráfico 1-Impacto dos Softwares nas Empresas

Fonte: elaborado pelos autores.

Através desta pesquisa a ControlCar nota a importância de se obter um *software* informatizado para o auxílio de suas atividades além de ver que optar por procurar a *software house* 2VJMIG era mais que necessário e benéfico.

4 ESTRUTURA DE DESENVOLVIMENTO

Em uma reunião com a ControlCar, a empresa 2vjmig obteve a proposta de desenvolver um *software* que auxiliasse o gerenciamento de frotas, fazendo assim evitar que a empresa perca o controle de seus dados ou necessite contratar novos funcionários. A 2VJMIG delimitou o escopo com os requisitos levantados pela ControlCar, sendo descritos em um diagrama de caso de uso como visto na Figura 2-Diagrama Caso de Uso em que descreve as funcionalidades que o programa deverá conter, deixando claro no que o sistema, que foi denominado de iFleet, poderá auxiliar em suas atividades quanto ao controle de suas frotas.

Dar balxa na Cadastrar mov im entar Cadastar peça s to que Cadastrar Cadastar bastecimento Dar retorno da Cadastrar vlagem Cadastrar <<extend>> Cadastrar vel cu lo <<extend>> Cadastrar eg uro

Figura 1 – Diagrama Caso de Uso

Fonte: elaborado pelos autores.

Após apresentar o caso de uso e o cliente aprovar dizendo que é exatamente o que ele está à procura, foi estruturado o modelo de forma gráfica (Figura - Diagrama Entidade e Relacionamento iFleet) do banco de dados para armazenar os dados gerados pelo software.

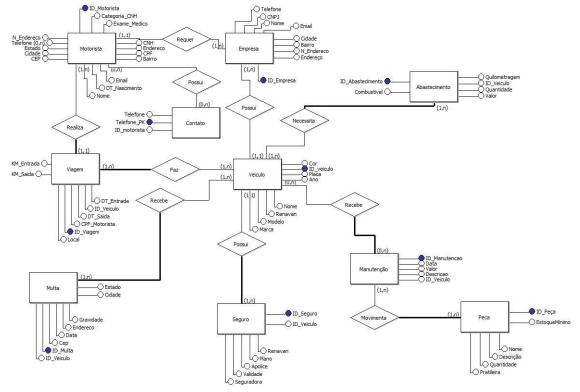


Figura 2 - Diagrama de entidade e relacionamento iFleet

Após o DER ser estruturado para identificar as tabelas e relacionamentos do banco de dados, foi gerado o MER (Modelo Entidade Relacionamento) como visto na Figura 3 – Modelo de entidade e relação iFleet, para assim iniciar-se a criação do banco de dados para que os dados sejam armazenados com maior eficiência e segurança.

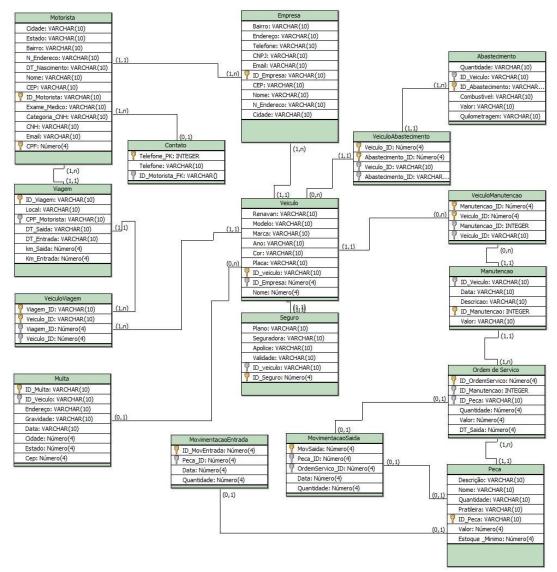


Figura 3 - Modelo de entidade e relação iFleet

O uso de banco de dados no ifleet inclui promover uma estrutura que seja adequado e eficiente para uso na recuperação e armazenamento de informações dispostas pelos usuários ou algum(uns) sistema(as), provendo ser mais eficiente do que a utilização de planilhas.

5 SOFTWARE iFleet

O sistema iFleet foi projetado para que seja de forma pratica o seu uso, visando assim que qualquer tipo de usuário possa utiliza-lo. Possui cores e imagens selecionadas pela equipe de design para passar segurança e bem-estar ao ser utilizado. Pode-se observar essa harmonia e praticidade logo na tela inicial do programa (figura 4 - Tela inicial iFleet) que contém um menu na lateral, através do mesmo conseguimos chegar nas outras funcionalidades do sistema, obtendo assim uma ótima navegabilidade além de uma interface com um visual limpo onde o usuário tem foco na tarefa desejada.

Figura 4 - Tela inicial iFleet



Fonte: elaborado pelos autores.

No momento que selecionamos alguma das funcionalidades do menu, troca-se o formulário para que apareça respectivamente a opção selecionada. Os formulários de cadastro são intuitivos e padronizados permitindo manipular o sistema facilmente.

Como exemplo temos o cadastro de veículo (figura 5 – Tela veículo) onde colocamos as informações do mesmo e para efetuar o salvamento dos dados do mesmo clicamos no botão devidamente sinalizado no programa, nesta mesma tela temos a opção para listar os cadastros feitos. Através da lista (Figura 6 – Lista de veículos) conseguimos selecionar um cadastro para que caso haja alguma informação a ser alterada, volta para a tela que

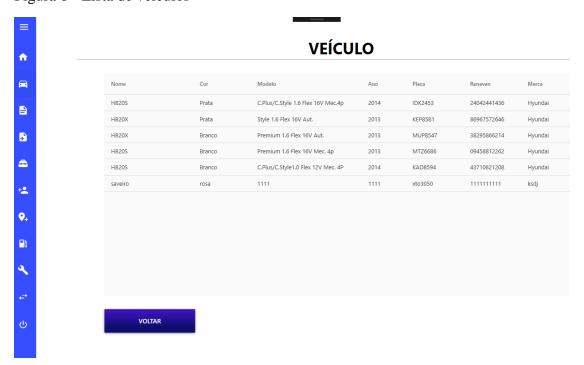
preenchemos anteriormente com os dados da informação selecionada, depois de fazer a alteração requerida, é só clicar novamente em salvar que o sistema armazena os dados alterados.

Figura 5 - Tela veiculo

	VEÍCULO	
Nome:	Placa:	
Marca:	Renavan:	
Cor:	Modelo:	Ano de Fabricação:
	Modelo.	
CADASTRAR SEGURO	LISTAR VEÍCULOS	SALVAR

Fonte: elaborado pelos autores.

Figura 6 - Lista de veículos



Uma das funções mais importante se não a de maior importância, é a de locação de viagem, onde informa-se todos os dados da viagem desde o responsável pelo veículo, que no caso é o motorista cadastrado no sistema (Figura 7 – Tela motorista), até o local de destino, a data de partida e a quilometragem do veículo. Assim como o formulário de veículo, o de viagem (figura 9 – Cadastro de viagem) também possui um botão bem visível para que possa salvar os dados da viagem, além de conter um menu inicial (figura 8 – Menu viagem) dispondo botões para a locação da viagem, chegada do veículo e os veículos que estão em viagem. Algumas das informações que são preenchidas na viagem vem de nosso banco de dados, exemplo é a lista de CPF do motorista para evitar de cadastrar uma viagem para um motorista não cadastrado. Quando os veículos saem em viagens, é possível saber quais veículos estão viajando através de uma lista como visto na Figura 10 – Veículos em viagem, que está disposta logo abaixo. Quando um veículo retorna, ele necessariamente tem que ser cadastrado na tela de chegada do veículo (Figura 11 – Retorno da viagem) para que o sistema libere o veículo para outras viagens.

Figura 7 - Tela motorista



Figura 8 - Menu viagem

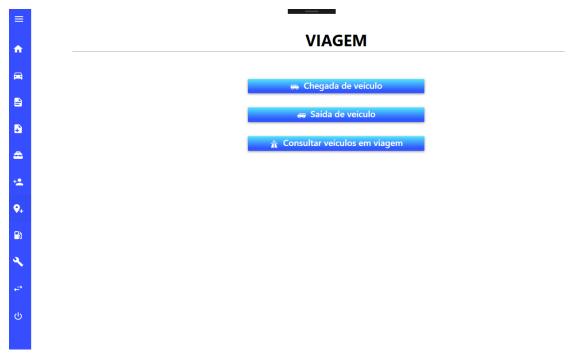


Figura 9 - Cadastro de viagem

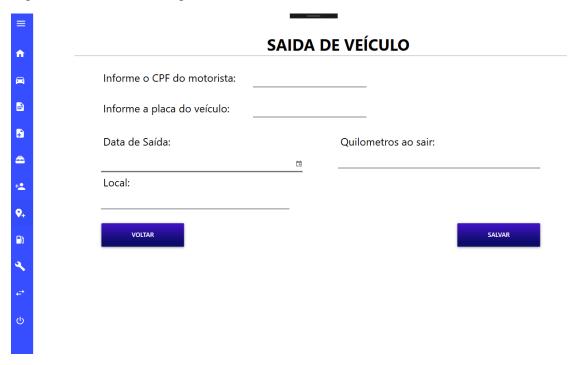


Figura 10 - Veículos em viagem

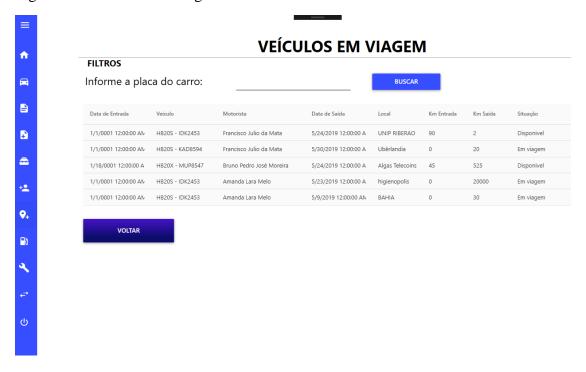


Figura 11 - Retorno da viagem



Fonte: elaborado pelos autores.

Um veículo quando está em viagem, pode ocorrer de levar alguma multa, e seria

interessante se ter o controle do que ocorre com o veículo desde a manutenções e viagens até as multas que ele recebe seja por qualquer motivo ou gravidade, e para isso foi implementado a função de cadastrar multas (Figura 12 – Tela de multa).

Figura 12 - Tela de multa



Fonte: elaborado pelos autores.

Com a possibilidade de realizar manutenção em um veículo, o iFleet dispõe um menu inicial (Figura 13 – Menu inicial manutenção) para o cadastro das manutenções em que tem as seguintes opções de cadastrar uma manutenção (Figura 14 – Cadastro de manutenção) que será realizada sendo inserido a placa do veículo a data prevista para a manutenção ser concluída e o que for ser realizado de manutenção no veículo, ver os veículos que estão em manutenção (Figura 15 – Lista de veículos em manutenção) e finalizar a manutenção (Figura 16 – Finalizar manutenção) de um veículo onde conterá informações das peças utilizadas, o valor da manutenção em geral, com o preço das peças incluso, um campo para observações caso haja algo a reportar sobre o veículo, exemplo se em um determinado tempo o carro precisar trocar alguma peça, e o veículo ao qual a manutenção foi realizada, fazendo assim ele ser disponível para viagens na tela de viagens.

Figura 13 - Menu inicial manutenção



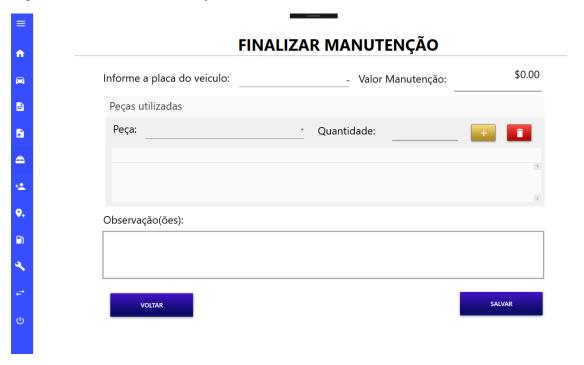
Figura 14 - Cadastro de manutenção



Figura 15 - Lista de veículos em manutenção



Figura 16 - Finalizar manutenção



Fonte: elaborado pelos autores.

Como mencionado anteriormente, na manutenção pode se utiliza peças, tais as quais possuem uma tela de cadastro como visto na figura 17 - Tela de peça, onde que após cadastrar

uma peça você receberá uma mensagem com a possibilidade de movimentar o estoque dela clicando em sim ou caso queira cadastrar outra peça e depois movimentar o estoque das mesmas vá ao menu lateral e click em movimentar estoque (figura 18 – Movimentação de estoque) ao qual você pode se realizar a adição ou remoção de peças ao estoque permitindo assim ter um controle dos mesmos.

Figura 17 - Tela de peça

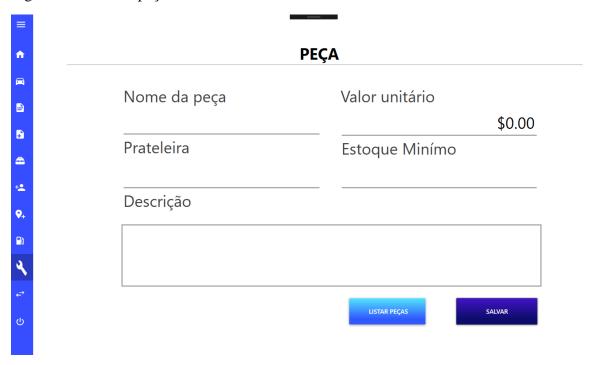


Figura 18 - Movimentação de estoque



Como os veículos têm a possibilidade de fazer diversas viagens para diversos locais diferentes para ter uma segurança o iFleet disponibiliza a opção de cadastrar um seguro para determinado veículo, para isso após efetuar o cadastro de um veículo, lhe será disposto um botão para cadastrar o seguro do mesmo, como visto na figura 5 - Tela veículo, onde caso clicado a tela será redirecionada para o formulário de seguro (Figura 19 – Tela de Seguro), ou tem a opção de clicar em Seguro na barra do menu lateral.

Figura 19 - Tela de Seguro



Uma funcionalidade interessante para se ter em seu controle de frota, é saber quanto seus veículos estão consumindo de combustível, permitindo assim a tomada de decisões quanto ao combustível que será usado em determinada viagem caso a sua frota tenha a flexibilidade de dispor veículos diversificados quanto ao assunto, e para isso o software dispõe ao usuário uma tela onde ele pode inserir os dados de uma abastecimento feito em um determinado veículo proporcionando assim este controle como visto na Figura 20 – Tela abastecimento.

Figura 20 - Tela abastecimento

1	ABASTECIMENT	0	
Placa:	Quilome	etragem:	
Combustivel:	Quantidade:	Valor:	
			\$0.00
			SALVAR

6 ACESSIBILIDADE E USABILIDADE iFleet

Vários estudiosos realizaram estudos dos fenômenos das cores, Isaac Newton foi o primeiro a relacionar a existência das cores com a luz solar. Ele chegou à essa conclusão quando dissociou a luz do sol nas cores do arco-íris por meio de um prisma. Newton estudou o fenômeno da difração, que consistia na decomposição da luz solar em várias cores quando atravessava esse prisma, e denominou o conjunto de cores como espectro. O espectro é formado pela união das cores vermelho, laranja, amarelo, verde, azul, anil e violeta. As sete cores que compõem a luz do sol e que formam o arco-íris.

Para entender essa teoria, a maioria dos estudos se baseia no círculo cromático, onde as cores se dispõem de acordo com sua natureza e o círculo contém 12 diferentes cores que nos ajudam a visualizar as cores primárias, secundárias e terciárias.

Sabendo que as cores afetam nossa performance cognitiva devido aos sentimentos que elas transmitem mesmo que subjetivamente, *no Blue or Red? Exploring the Effect of Color on Cognitive Task Performances* realizado por Ravi Mehta e Rui (Juliet) Zhu da Universidade da Colúmbia, observou como as cores afetam nossas escolhas online, onde o vermelho incita a evasão e melhora a performance em tarefas restritivas, enquanto o azul passa mais segurança e criatividade.

Pensando nesse estudo, foi definido utilizar a cor azul na maior parte do software iFleet, pois além de passar segurança para o usuário a cor azul não cansa os olhos ao utilizar o *software* por muito tempo. A escolha do azul mais escuro se dá por conta que passa a sensação de um ambiente corporativo, e por designs que dão a sensação de confiança e força, segundo o site Homem Máquina. Já nos botões onde uma ação "restritiva" irá ser realizada, a cor utilizada é o vermelho para demonstrar um certo ALERTA ao clicar no botão.

Além das intenções das cores utilizadas o iFleet foi desenvolvido levando em conta a acessibilidade e dispondo uma vasta usabilidade para usuários que têm deficiência visual. No menu lateral ao passar com o *mouse* sobre alguma opção, o ícone e a letra aumentam de tamanho para que a leitura fique mais fácil, focando assim naquela parte a qual o mouse está sobreposto. Assim como os botões, textos e formulários tem também um maior tamanho prezando a usabilidade para este tipo de usuário.

Como o iFleet conta com essa acessibilidade, a interface com o usuário comum também fica mais intuitiva, pois desse modo existe uma grande facilidade e simplicidade para escolher uma opção, realizar um cadastro, utilizar uma funcionalidade mais complexa sem complicações, pois a maior parte do software é simples, intuitiva, de fácil compreensão

contendo uma interface clean.

O *software* por ser projetado para ser usado em plataforma Windows, capitou referencias marcantes do Sistema operacional, em que auxilia na cognição do usuário como por exemplo fechar o aplicativo, onde lhe está disposto essa opção no botão localizado no painel superior da tela ao lado direito, além de ser disposto no menu lateral do sistema portando o tradicional ícone de ligar e desligar um sistema (Figura 21 – Ícone ligar/desligar).

Figura 21 - Ícone ligar/desligar



7 WORKSHOP iFleet

Após o escopo de um *software* ser projetado, é normal as empresas trabalharem com a liberação de protótipos ou partes do sistema com seus clientes. Onde além de dar andamento com o projeto obtém informações necessárias para se projetar um produto de qualidade e com a finalidade desejada para dispor aos seus clientes, mantendo assim a imagem e o ciclo de vida de seus *softwares*.

Saber de seu cliente que o protótipo do produto realmente era o que ele queria e ou quais melhorias poderia conter o sistema, é algo satisfatório além de evitar incontáveis problemas. Antes de dispor o protótipo ao cliente, o mesmo passa por avaliações tais como, testes unitários, caixa branca, caixa preta, estresse, dentre outros meios. Vale também citar um meio ao qual após ter a entrevista com seu cliente sobre as respectivas funcionalidades que o sistema deve conter, o protótipo após passar pela avaliação por parte da empresa e antes de chegar ao cliente, propôs um *workshop* para além de avaliar a interface e usabilidade de seu sistema, saber quais funcionalidades, atributos ou aspectos seu sistema poderia conter para se tornar melhor.

A empresa 2VJMIG fez tal evento na Universidade Paulista de Ribeirão Preto, onde apresentou o protótipo de seu *software*, o iFleet, e através de um questionário obteve as seguintes informações dispostas nos seguintes gráficos:

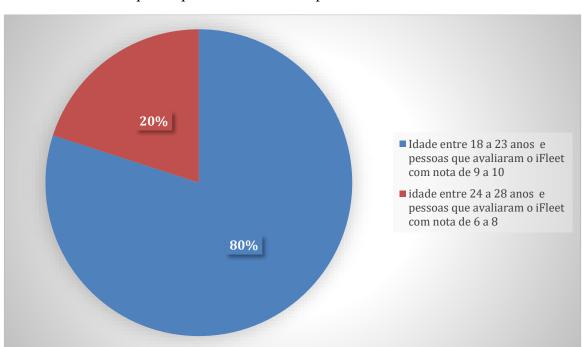
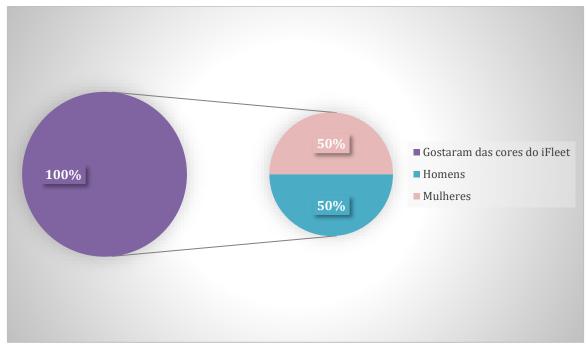


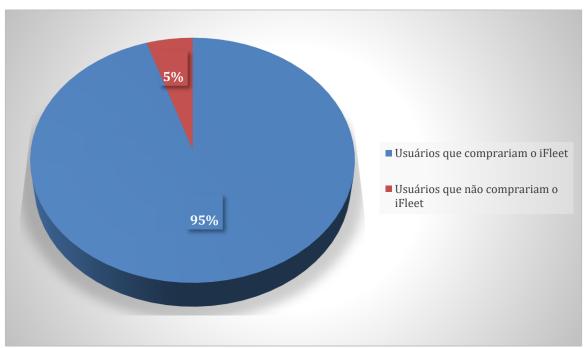
Gráfico 2 - Pessoas que frequentaram o workshop

Gráfico 3 - Pessoas que gostaram do iFleet



Fonte: elaborado pelos autores.

Gráfico 4 - Pessoas que comprariam o software



Fonte: elaborado pelos autores.

Após avaliação, revisão e correções no software, foi implantado o iFleet na ControlCar onde foram realizados treinamentos além da migração dos dados contidos nas planilhas para a base de dados do sistema.

Com a implantação do sistema no cliente e após determinado tempo ver a satisfação e o crescimento da demanda do projeto iFleet, a equipe 2VJMIG toma como vantagem o sucesso do projeto e visa implementar processos para que o projeto tome a liderança de mercado quando o assunto for controle de frotas.

Realizou então uma reunião com o grupo sobre estas informações, onde que com a inteligência do negócio ou como popularmente chamada de BI (coleta, organização, análise, compartilhamento e monitoramento de informações) tomou a decisão que para se conseguir tais objetivos, a portabilidade do sistema seria de extrema importância. Mas tomou medidas para que não fizessem um investimento em vão, ou seja, estrategicamente a equipe vai desenvolver projetos em plataformas diferentes para averiguar a frequência do uso das empresas quanto aos sistemas que serão desenvolvidos, sistemas aos quais serão dispostos em web e app.

8 NOVOS PROJETOS 2VJMIG

A equipe de projetos realizou uma reunião para gerenciar o desenvolvimento dos novos projetos, onde definiu o que seria preciso para iniciar os projetos além de levantar as dificuldades que poderiam encontrar no decorrer do desenvolvimento elaborando assim a lista a seguir:

8.1 Premissas, Riscos e Plano de Risco

Um projeto bem delimitado deve levar em consideração as premissas, identificar possíveis riscos e se possível tratar para q os mesmos não aconteçam.

8.1.1 Premissas dos Projetos

- 1. Ter bem definido sobre o que vai ser o projeto (produto/serviço final)
- 2. Dividir a equipe por parte do projeto
- 3. Definir qual linguagem de programação
- 4. Ter equipamentos para desenvolver o projeto (aquisições)

8.1.2 Riscos dos Projetos

- 1. Atraso do projeto por problema externo
- 2. Atraso do projeto por ausência de integrante da equipe (Recursos Humanos)
 - 3. Perder o que foi desenvolvido

8.1.3 Planos de Riscos dos Projetos

- 1. Ter computador reserva
- 2. Ter um local com gerador de energia ou nobreak para que possa continuar trabalhando mesmo que acabe a energia
 - 3. Ter uma equipe que consiga suprir a falta de qualquer integrante
 - 4. Ter um backup do que foi desenvolvido na nuvem
- 5. Salvar o projeto sempre que finalizar ou alterar qualquer funcionalidade do projeto

Duração estimada do Projeto: 3 Meses.

8.2 Backlog dos projetos

No backlog a equipe tem acesso de forma mais rápida e de fácil entendimento do que precisa ser feito, além de conter definido o que cada integrante da equipe vai ser responsável no projeto, fazendo assim com que a equipe tenha um melhor desempenho e consiga entregar o projeto na data que estipulada e com tudo que foi solicitado. A seguir está o backlog dessa etapa:

Precisa ser feito:

Arquitetura de software

Diagrama de sequência

Adequar o desenvolvimento

Adequar a conclusão e objetivo

Desenvolver site

Tabela de controle e monitoramento

1. Criar a tabela de controle e monitoramento do projeto

Desenvolver diagrama de pacote

1. Criar o diagrama de pacote com base no projeto web

Desenvolver diagrama de sequência (login e empresa)

1. Fazer um diagrama de sequências com base no projeto web

Projetos futuro (Android)

- Alinhar os planos futuros focalizando no desenvolvimento de sistema para Android
- 2. Desenvolver protótipo

Desenvolver diagrama de máquina de estado (login e empresa)

1. Criar o diagrama de máquina de estado com base no projeto web

O que cada integrante da equipe irá executar está descrito na tabela a seguir.

Tabela 4 – Controle e monitoramento

	i abcia i -	- Controle e monito	or arrich	10	
Escopo	Responsável	Previsão de Tempo (Dias)	Métrica	Rep. Métrica	Tempo real de desenvolvimento
Arquitetura de software	Michael	5	Qualidade	Todos Integrantes da Equipe	5
Diagrama de sequência	Michael	14	Qualidade	Vitor e Vizu	10
Adequar o desenvolvimento	Vizu e Michael	30	Qualidade	Todos Integrantes da Equipe	30
Adequar a conclusão e objetivo	Victor	10	Qualidade	Michael	8
Fazer o escopo do projeto	Vitor	5	Qualidade	Michael	5
Desenvolve web	Vizu e Michael	75	Qualidade	Todos Integrantes da Equipe	75
Tabela de controle e monitoramento	Vitor	5	Qualidade	Michael e Vizu	5
Diagrama de pacote	Zé	5	Qualidade	Michael e Vizu	5
Diagrama de Estado	Zé	5	Qualidade	Michael, Vizu e Vitor	5
Teste do Sistema	Vitor, Zé, Victor, Guilherme	15	Qualidade	Todos Integrantes da Equipe	15
Tempo Estimado (Dias):	90				
Tempo Utilizado (Dias):	90				

9 DESENVOLVIMENTO DA ARQUITETURA DOS PROJETOS

Visto q o projeto está definido, a empresa se vê necessária de utilizar uma arquitetura cujo objetivo seja tornar a elaboração desses projetos o mais simples e prático possível.

Como o banco de dados já está implantado e em funcionamento, o arquiteto da 2VJMIG manterá a arquitetura do projeto iFleet como sendo centralizada em dados além de orientada a objetos incorporando assim o uso do padrão MVC (*Model-View-Controller*), onde separa a representação da informação da interação do usuário com ela para que assim fique mais fácil de dar manutenção além de poder fazer um bom reuso do código.

O projeto que estava dividido em módulos sendo eles: controle de veículos, controle de peças, controle de motoristas, controle de multas, controle de seguros, controle de viagens, controle de manutenções e controle de abastecimentos, irá ser rearranjado para atender o padrão MVC como está definido na figura abaixo.

Total Control Control

Figura 22 - Diagrama de Classes

Além de fazer o rearranjo da estrutura desktop, já foi projetado a arquitetura de um site para o sistema, em que foi estruturado para compor o mínimo de acoplamento possível para evitar muitas dependências como visto na figura adiante.

Context Ресе empress nome String CNPJ: String nome Shino EmpresaContext -valor : double Empresas : DbSetkampres telefone : String. descrição : String. - prateleira : String - quantidade : int email: String enderecol: String Motorista VeiculeContext Nome : String -CPF : String Veiculos : DbSet-Veiculo»,List-Veiculo-Veiculo - Endereso : String - Tel : String marca: String modelo : String PecaContest cor: String Emeil String Peces : DbSet<Pece> , List<Viagem-Contato : String place String CNH: String categoria_cnh: String exame String renevan , String enn : datetime Motorista Context nome : String situacao : String -Motoristas : DbSet-Motoristadalamaec, dalalim

Figura 23 - Arquitetura iFleet Web

Fonte: elaborado pelos autores.

Após analisar a estrutura do site, o analista de sistema começou a elaborar como possa ser seu funcionamento, transcrevendo assim em forma de diagramas de sequência, estado e comunicação onde simulou um Login e um cadastro como visto a seguir.

Figura 24 - Diagrama de sequência Login

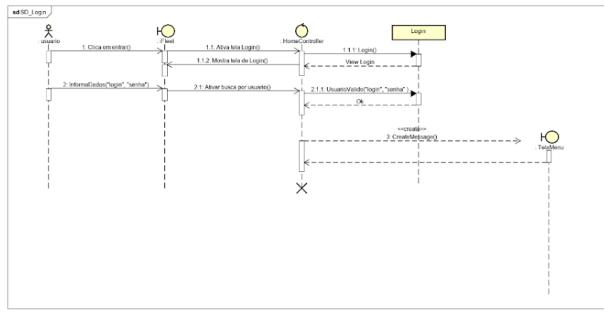


Figura 25 - Diagrama de sequência cadastro_empresa

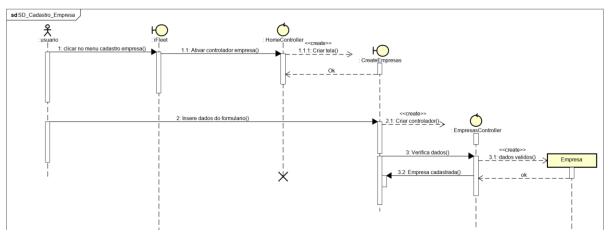


Figura 26 - Diagrama de comunicação_Login

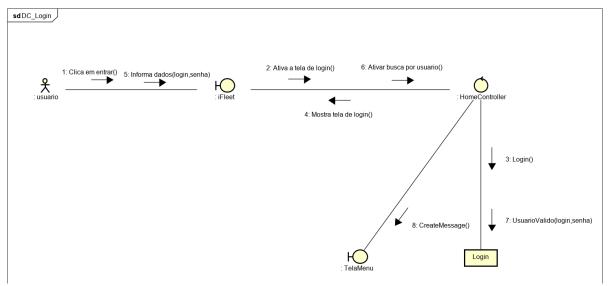


Figura 27 - Diagrama de comunicação cadastro_empresa

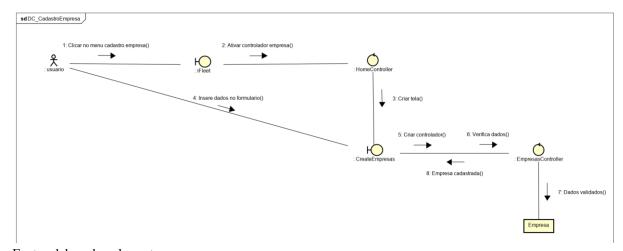
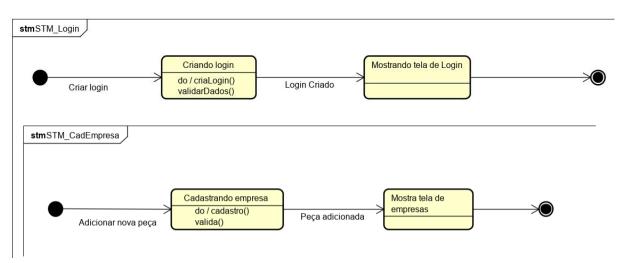


Figura 28 - Diagrama de máquina de estado Login/cadastro_empresa

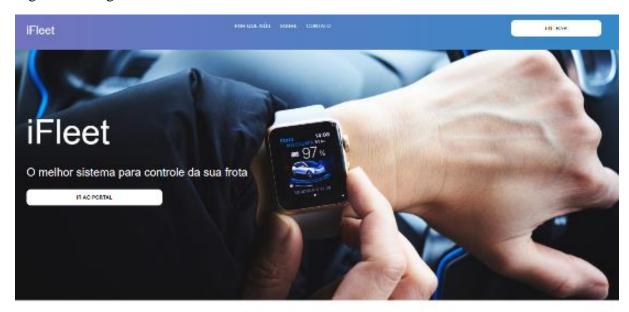


10 SITE iFleet

A ideia principal para o desenvolvimento do site é saber como os clientes vão se comportar quanto ao uso do iFleet tanto em desktop quanto em web, onde o site que será retratado tem como finalidade agilizar os cadastros de peças, motoristas, veículos e a empresa que o utilizará.

Inicialmente como visto na figura a seguir, o site contém uma página inicial onde faz um breve resumo do porquê utilizar o iFleet_web, relata sobre a 2VJMIG (empresa desenvolvedora do iFleet) que disponibiliza o seu contato no rodapé.

Figura 29 - Pagina inicial iFleet_Web



Porque o iFleet?



Segurance

O dicierna por ser do tipo cierte servicio permite a configuração de bacturaj el para autorater a pode de detre, actir de comportar protezes para proteger a integridade e a segurança dos trados ou informações dos ciertes!



Controle

O sidema permile gerendar uma ficta de vacarbo, a monida em que o ciente dispiso informações para que assim o sistema seja eletivamente pratica.



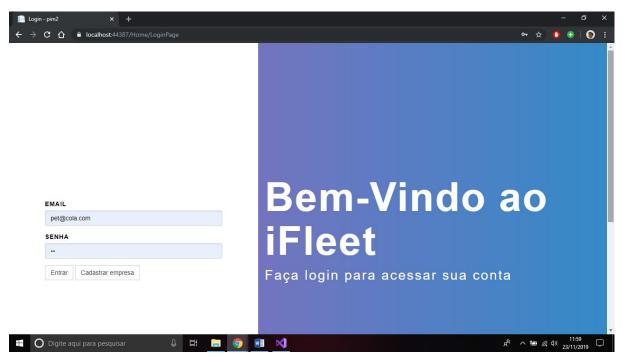
Frota

O ciclema amoversa os riados de uma frota poderado ser registrado se mantalenções o vagores de recarso, atém de poder registar o consumo de combustivei qui ometragem destina cultara indicas.



Ao clicar no botão "Entrar" como exibido na Figura 29 - Pagina inicial iFleet_Web, o usuário do site será redirecionado para uma página de login onde tem a opção de inserir e-mail e senha para sua empresa, ou cadastrar uma nova como visto na figura a seguir.

Figura 30 - Login



Fonte: elaborado pelos autores.

Ao clicar em "Cadastrar empresa" o usuário será redirecionado para uma página onde ele coloca as informações correspondentes ao formulário como visto na Figura 31 - Cadastrar empresa, para que assim ao clicar em salvar sua empresa estará apta a utilizar os recursos que o site disponibiliza, ou seja, que após clicar em salvar o site o redireciona para a página de login novamente onde que colocando seu e-mail e senha correspondentes o usuário deverá clicar em "Entrar" para que assim tenha acesso a tela de menu como visto na Figura 32 - Menu do iFleet_Web.

Figura 31 - Cadastrar empresa

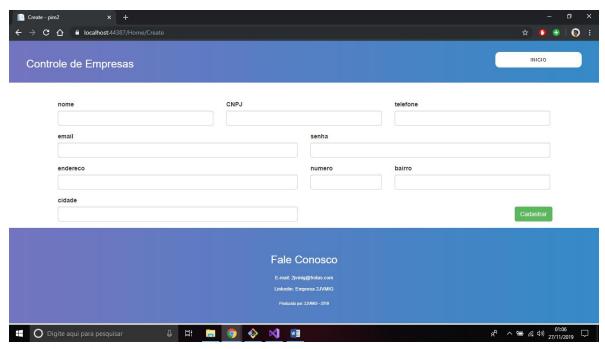


Figura 32 - Menu do iFleet_Web



Como visto na Figura 31 - Menu do iFleet_Web o usuário tem várias funcionalidades à disposição, sendo elas a opção de "Realizar o logout", "Editar conta" em que ele pode alterar as informações da empresa e ou excluir a conta como visto na Figura 33 – Editar/Excluir empresa. O menu conta com a parte de listar todas as empresas, a 2VJMIG criou essa funcionalidade com o intuito de as empresas poderem se comunicar, ou seja, caso elas queiram vender, comprar ou alugar algum veículo, ela já tem à disposição o contato de empresas do mesmo segmento como visto na Figura 34 - Lista de empresas.

Figura 33 – Editar/Excluir empresa

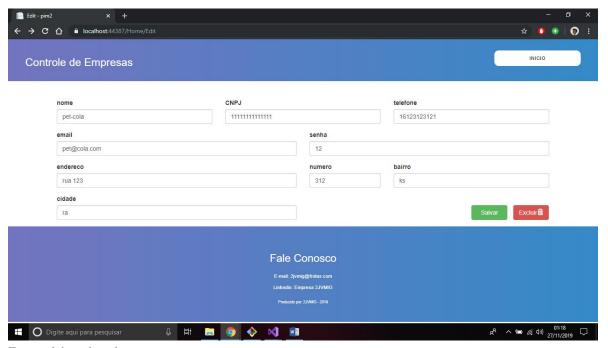
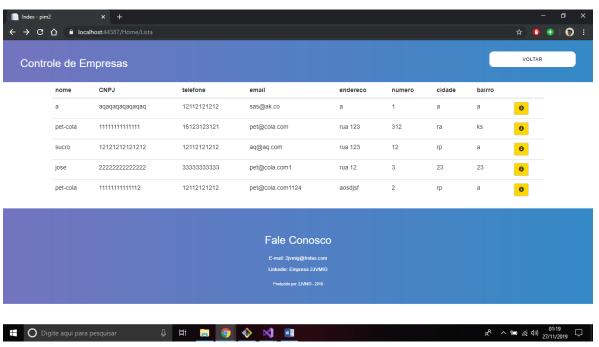


Figura 34 - Lista de empresas



O menu disponibiliza as funcionalidades de cadastro de veículos, motoristas e peças, onde que todos seguem o mesmo processo de listar a respectiva funcionalidade selecionada como exemplo exposto a Figura 35 - Pagina lista que permite cadastrar clicando em "Cadastrar <funcionalidade escolhida>" (Figura 36 -Pagina de cadastro) alterar clicando no ícone de editar amarelo (Figura 37 - Pagina para Editar) e excluir clicando no ícone excluir vermelho (Figura 38 - Pagina de Excluir).

Algumas regras de negócio foram definidas para o site como ao clicar em "Motoristas" o usuário vai ter uma lista de todos os motoristas cadastrados, ficou definido está regra de negócio de listar todos os motoristas pois a maioria das empresas trabalham com motoristas terceiros ou alugam os seus veículos. Para facilitar a busca por um motorista em especifico o usuário tem à disposição um filtro por CPF como visto na Figura 39 - Filtro de motorista. O controle de veículos tem uma particularidade dos demais em que lista apenas os veículos da empresa do usuário atual.

Figura 35 - Pagina lista

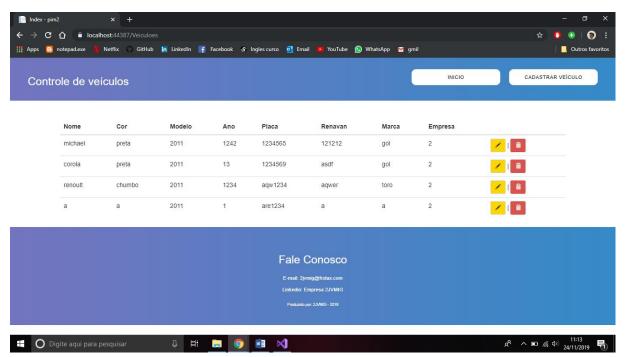


Figura 36 - Pagina de cadastro

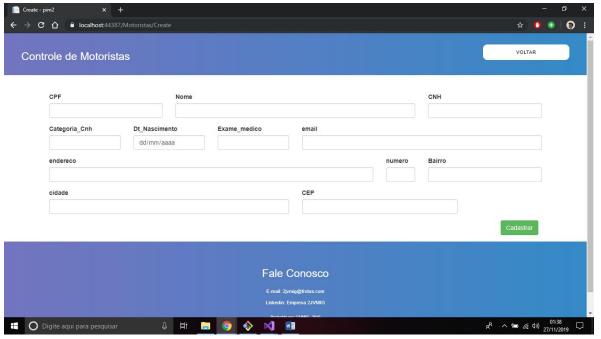


Figura 37 - Pagina para Editar

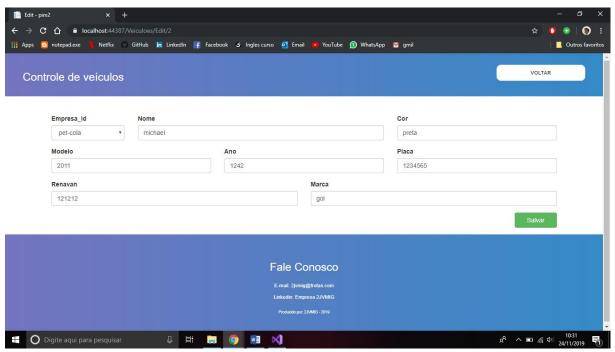


Figura 38 - Pagina de Excluir

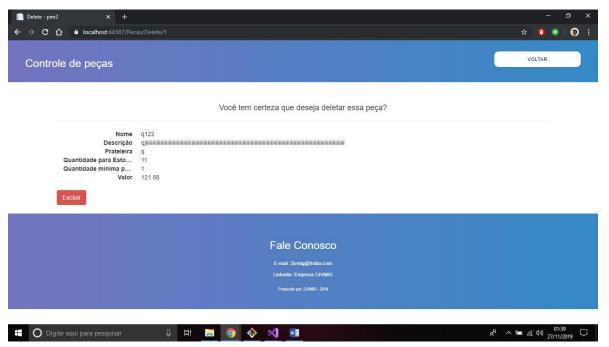
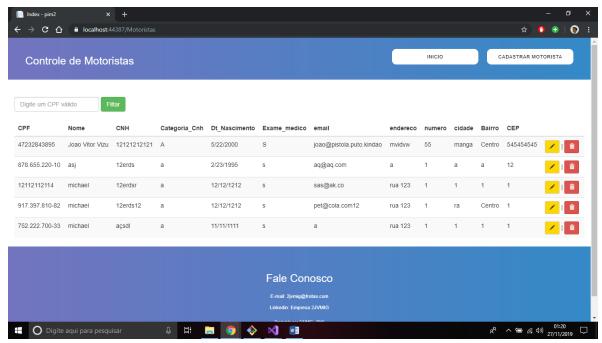


Figura 39 - Filtro de motorista



O site como visto na página inicial trata a informação de forma segura, tem todo um tratamento para impedir o usuário de colocar dados inconsistentes, interagindo assim através de mensagens quando um dado inserido for incorreto, além de ser bem intuitivo e conter uma ótima navegabilidade.

11 CONCLUSÃO

Conclui-se que o objetivo do presente trabalho foi atingido ao desenvolver o software e o site, além de notar que a Engenharia de Software II foi apresentada no tópico 7 onde cita sobre os métodos de testes. Logo a Programação orientada a objetos I e II foi tratada no *software* iFleet ao qual o produto gerado encontra-se no tópico 5. O Desenvolvimento de software para a internet foi tratado no iFleet_web (tópico 10), ambos sistemas foram desenvolvidos utilizado o Visual Studio como ferramenta.

O Projeto de interface com o usuário foi citado no tópico 6 onde foi visto que a 2VJMIG tomou devido cuidado com as cores empregadas no sistema além da navegabilidade e usabilidade do mesmo.

A análise de sistemas orientada a objetos está contida no tópico 4 juntamente com o banco de dados onde contém um caso de uso para saber se o iFleet era o que a ControlCar realmente queria para assim estruturar e criar o banco de dados. O gerenciamento de projetos de software está contido no tópico 8 onde logo após encontra-se o Projeto de sistemas orientado a objetos (tópico 9) para fazerem o tratamento dos projetos sendo o site e o protótipo Android ao qual está relatado logo a seguir onde faz referência aos conhecimentos obtidos em Tópicos especiais de programação orientada a objeto.

11.1 Planos futuros

De acordo com algumas recomendações dispostas no questionário do workshop, será realizado algumas melhorias no sistema desktop facilitando e aperfeiçoando a experiencia do usuário tornando o software o mais prático e usual possível.

Será disposto um pacote com a funcionalidade de emitir alertas na tela inicial, tela de descanso intuitiva para as práticas da sustentabilidade.

Com o aumento da tecnologia e popularidade em dispositivos móveis, a 2VJMIG viu que era necessário se adequar a este mercado em expansão e desta forma resolveu desenvolver uma versão mobile do software, onde o cliente possa ter o controle de algumas funcionalidades de sua frota na palma da mão. Atualmente a empresa possui um protótipo do aplicativo que conta com uma tela de verificação e autenticação do usuário (empresa) como visto na Figura 40 – Login protótipo, onde que após autenticado dispõe duas opções (Figura 41 – Selecionar opção) sendo a busca de viagens (Figura 42 – Buscar viagem) e o rastreio de veículo. O protótipo foi desenvolvido para a plataforma Android versão 5.1 ou superior.

Figura 40 – Login protótipo



Figura 41 – Selecionar opção



Figura 42 – Buscar viagem



12 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CASAS. Lygia Veny. *Qual a importância do sistema de gestão de frotas*. 2018. https://www.quatenusonline.com.br/blog/importancia-do-sistema-de-gestao-de-frotas/. acesso em: 02 de junho de 2019.

CONTEFLEX.<u>http://blog.conteflex.com.br/passo-a-passo-como-fazer-uma-gestao-de-frotas-eficiente/</u>.2016. acesso em: 03 de março 2019.

SCANIA. Cavese. Controle de frota: entenda a importância dos relatórios de veículos.2018. https://blog.cavese.com.br/controle-de-frota-entenda-a-importancia-dos-relatorios-de-veiculos/. acesso em: 07 de maio de 2018.

MÁQUINA. Homem. *O impacto das cores na interface*. 2013. https://www.homemmaquina.com.br/cores-na-interface/. acesso em: 25 de abril de 2019

13 APÊNDICE

Visto que todo projeto para possuir um bom planejamento utiliza-se de técnicas para se organizar, o presente trabalho, foi desenvolvido utilizando como suporte o Google Docs., onde foi criada uma planilha para a gerencia do projeto, ao qual foi dividida em tarefas para os integrantes, para assim preencherem simultaneamente um doc. Word resultando no presente trabalho realizado que teve auxilio dos professores revisando partes do projeto que estão relatadas em um documento como visto nas figuras a seguir.

Figura 43 - Ficha de controle 1° semestre

UNIVERSIDADE PAUL	ISTA				
ANIMARISADA ANI					•
	FICHA DE CO	ONTROL	E DO PIM		
Grupo Nº An	o <u>2019</u> Período	o: Or	ientador <u>M a</u>	vceb 1	20 mes
Tema: Control	e de Froto	o de	Veicula	<u>S</u>	
Alunos:					
RA	Nome		-mail	Curso	Visto do aluno
D7-53CA7 Mich Re	1 .	Damail	1994 Grap	AD 5	00
DAGFHO O GULLERA		,can	Pline Com	103	1 Rosa
N3F82F2 Vitoro		0 4 90 12 000			7
N3174C3 JOSEHEN N300361 JOÁO V			lois Esmail	-	JOAOVITOR VIZI
N380361 30AU V	14015 11CO	SOAOVICU	Lois egmai.	iont y	CONTO VIVAIO
D '- 1					
Registros: Data do encontro		. (Observações		
15/03/19	Introdu	10-10	2	111	
03/05/19	Visto 0			7	
03/05/19		INTEN F			-
13/5/19	Turlicac			Ollows	, Chund
	0)		0	70	
16/5/19	MER Z	90 dos	chagra	mas	
20/3/19	MER				
ž.		79.50			
00 (4		1		
27/05/19	Formula	ri of	N		
Secretary :		/			Barra a la
- 3	*		×	12.3	-
	* **	4.			

Figura 44 - Ficha de controle 2º semestre

Registros: Data do encontro Oscilicados de Arguínico de Oscilicados de Registros de Comunicação de Oscilicados de Registros de Comunicação de Arguínico de Oscilicados de Oscilicados de Arguínico de Oscilicados de Arguínico de Oscilicados de Arguínico de Oscilicados de Oscilicados de Arguínico de Oscilicados de Oscil		CONT	ROLE DO PI	M		
RA Nome E-mail Curso Visto do alum b34540 GULHERAE SANTOS GULSANTS 19940 GMA. Abs GULLERAE SANTOS COM Deservações Registros: Data do encontro Observações 31/10/2019 Diagrama de Arquinus de Pos 111/2019 VERIRICAÇÃO DA TELA DE LOGIN	Grupo Nº	And	Període	o: Orientador		
RA Nome E-mail Curso Visto do alun b345440 GUILHERAE SANTOS GUILSANTS 19946 GMA. Abs GUILLERAE SANTOS COM DESCRIPTION OBSERVAÇÕES Data do encontro Observações 31/10/2019 Diagrama de Auguina de DOS/11/2019 VERIFICAÇÃO DA TELA DE LOGIN	Tema:					
Registros: Data do encontro Observações 31/10/2019 Diagrama de Arquinia de Pos/11/2019 VERIFICAÇÃO DA TELA DE LOGIN	Alunos:					
Registros: Data do encontro Observações 31/10/2019 Dicgiomo de Sequêncio de Pos/11/2019 VERIFICAÇÃO DA TELA DE LOGIN						Visto do aluno
Data do encontro Observações 31/10/2019 Dicgiona de Aiguinia de D OS/11/2019 VERIFICAÇÃO DA TELA DE LOGIN	674FHD-0 G	UHHERI	ne Santos	Com	Abs	un
Data do encontro Observações 31/10/2019 Diagrama de Aequinia de D O5/11/2019 VERIFICAÇÃO DA TELA DE LOGIN						
Data do encontro Observações 31/10/2019 Diagrama de Aequinia de D O5/11/2019 VERIFICAÇÃO DA TELA DE LOGIN						
Data do encontro Observações 31/10/2019 Diagrama de Auguinia de D OS/11/2019 VERIFICAÇÃO DA TELA DE LOGIN						
Data do encontro Observações 31/10/2019 Diagrama de Aequinia de D O5/11/2019 VERIFICAÇÃO DA TELA DE LOGIN						
31/10/2019 Diograme de seguincia de D 05/11/2019 VERIFICAÇÃO DA TELA DE LOGIN	Registros:					
05/11/2019 VERIFICAÇÃO DA TELA DE LOGIN	Data do en	contro		Observações		
05/11/2019 VERIFICAÇÃO DA TELA DE LOGIN	31/10/2	1019	Diogram	a de seguina	io o	K D
			0			7
11/11/2019 Dicgiomas de comunicação P. 11/11/2019 Grupos de Processos (Premissos e tabela)						
11/11/2019 Grupos de Processos (Premissos e tabella)			Dicama	s de comunica	co5 (P
	. 1 10		Grupos d	Processos (Premi	ssos	e tabela) K
	33/11/2		01			

O iFleet desktop, web e o protótipo Android foi desenvolvido utilizando como forma de armazenamento o GitHub, ao qual é possível fazer alterações dando *commits* para assim resultar nos produtos descritos neste documento. Os *softwares* podem ser acessados, sendo possível ver seus códigos fonte, nos seguintes endereços:

- https://github.com/michaelmayerassis/iFleetPim
- https://github.com/michaelmayerassis/iFleet.Net
- https://github.com/michaelmayerassis/Prototipo_iFleet